



VIA SACRA

**JESUS CRISTO
SALVADOR E SENHOR**

PARÓQUIA DE AMORA

ORAÇÃO INICIAL

SACERDOTE - Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.
TODOS. *Amen*

CÂNTICO:

LEITOR:

Noite de Sexta-feira Santa.

Desde há vinte e um séculos que a Igreja se reúne nesta noite para recordar e reviver os acontecimentos da última etapa do caminho terreno do Filho de Deus.

Encontramo-nos aqui animados pela convicção de que a Via-Sacra do Filho de Deus não foi um simples caminhar para o lugar do suplício.

Acreditamos que cada passo do Condenado, cada gesto e palavra d'Ele, e tudo o mais que foi vivido e realizado por quantos tomaram parte neste drama, continua incessantemente a falar-nos hoje.

E que significa ter uma parte na Cruz de Cristo?

Significa experimentar, no Espírito Santo, o amor que a Cruz de Cristo encerra. Significa reconhecer, à luz desse amor, a própria Cruz. Significa retomá-la aos próprios ombros e, por força sempre daquele amor, caminhar... Caminhar pela vida fora, imitando Aquele que "suportou a Cruz, desprezando a ignomínia, e que está agora sentado à direita do trono de Deus" (*Heb 12, 2*).

(uns momentos de silêncio)

SACERDOTE

Oremos:

Senhor Jesus Cristo, enchei os nossos corações com a luz do vosso Espírito,

para que, acompanhando-Vos no vosso último caminho, conheçamos o preço da nossa redenção e nos tornemos dignos de participar nos frutos da vossa paixão, morte e ressurreição.

Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

TODOS - *Amen*

PRIMEIRA ESTAÇÃO

A oração de Jesus no Horto

SACERDOTE. Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, ó Jesus.

TODOS. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

NARRADOR. **Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 26, 36-46)**

NARRADOR. Então Jesus foi com eles para um lugar chamado Getsémani.
E disse aos discípulos:

JESUS. “Sentai-vos aqui, enquanto Eu vou até ali para rezar”.

NARRADOR. Jesus levou consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, e começou a ficar triste e angustiado. Então disse-lhes:

JESUS. “A minha alma está numa tristeza de morte. Ficaí aqui e vigiai comigo.”

NARRADOR. Jesus foi um pouco mais adiante, prostrou-Se com o rosto por terra, e rezou:

JESUS. “Meu Pai, se é possível, afaste-se de Mim este cálice.
Contudo, não seja feito como Eu quero, mas como Tu queres”.

NARRADOR. Voltando para junto dos discípulos, Jesus encontrou-os a dormir.
Disse a Pedro:

JESUS. “Nem sequer pudestes vigiar uma hora Comigo? Vigiai e orai, para não cairdes em tentação, porque o espírito está pronto, mas a carne é fraca.”

NARRADOR. Jesus afastou-se pela segunda vez, e rezou:

JESUS. “Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que Eu o beba, seja feita a tua vontade!”.

NARRADOR. Voltou de novo e encontrou os discípulos a dormir, porque os seus olhos estavam pesados de sono. Deixando-os, Jesus afastou-Se e rezou pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras.
Então voltou para junto dos discípulos e disse:

JESUS. “Agora podeis dormir e descansar. Já se aproxima a hora: o Filho do Homem vai ser entregue ao poder dos pecadores. Levantai-vos!
Vamos! Aquele que Me vai trair está a chegar”.

MEDITAÇÃO:

Jesus está lá, sozinho, no jardim que emana perfume de oliveira. Deitou-se por terra e abriu os braços para unir os dois extremos do desespero e da esperança.

Getsémani,

Hora do medo e da angústia, da tristeza e do suor de sangue,
Dos amigos que adormecem e não compreendem.

Getsémani,

Hora da tentação suprema: retomar imediatamente a glória divina de Filho
e abandonar a causa do homem.

Getsémani,

Hora da oração intensa e do diálogo filial.
Da aceitação, do amor, do cálice amargo.

Através da agonia do Getsémani, a porta do antigo jardim reabre-se e transborda
de esperança o cálice da paixão do homem.

(Pequeno momento de silêncio)

Ó Amigo dos homens, que no jardim das oliveiras és a esperança para além de
toda a esperança: a Ti o nosso reconhecimento e a nossa súplica.

- Nós Te pedimos: ***Senhor, tem piedade de nós.***

Ó Amigo dos homens, o Teu abandono à vontade do Pai encoraja a nossa
escolha pelo Evangelho, no meio das dificuldades da vida.

- Nós Te pedimos: ***Senhor, tem piedade de nós.***

Ó Amigo dos homens, torna-nos fortes no caminho da fé, sem medo de dar a
vida por amor da Vida que és Tu.

- Nós Te pedimos: ***Senhor, tem piedade de nós.***

TODOS.

PAI-NOSSO

SACERDOTE.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

TODOS.

Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

CÂNTICO:

SEGUNDA ESTAÇÃO

A traição de Judas e a prisão de Jesus

SACERDOTE. Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, ó Jesus.

TODOS. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

NARRADOR. **Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 26, 47-56)**

NARRADOR. Jesus falava ainda, quando chegou Judas, um dos Doze, com uma grande multidão armada de espadas e paus. Iam da parte dos sumos sacerdotes e dos anciãos do povo.

O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo :

JUDAS. “Jesus é Aquele que eu beijar; prendei-O”

NARRADOR. Judas aproximou-se imediatamente de Jesus, e disse:

JUDAS. “Salvé, Mestre”

NARRADOR. E beijou-O. Jesus disse-lhe:

JESUS. “Amigo, faz o que tens a fazer”

NARRADOR. Então os outros avançaram, lançaram as mãos sobre Jesus e prenderam-No. Nesse momento, um dos que estavam com Jesus estendeu a espada e feriu um empregado do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha. Jesus, porém, disse-Lhe:

JESUS. “Guarda a espada na bainha. Pois todos os que usam a espada, pela espada morrerão. Ou pensas que Eu não poderia pedir socorro ao meu Pai? Ele mandar-Me-ia logo mais de doze legiões de anjos. Mas, então, como se cumpririam as Escrituras, que dizem que isto deve acontecer?”

NARRADOR. Então Jesus disse às multidões:

JESUS. “Saístes com espadas e paus para Me prender, como se Eu fosse um bandido. Todos os dias, no Templo, Me sentava para ensinar, e não Me prendestes. Porém, tudo isto aconteceu para se cumprir o que os profetas escreveram.”

NARRADOR. Então todos os discípulos, abandonando Jesus, fugiram.

MEDITAÇÃO:

Era noite quando Judas deixou a sala alta da Ceia e mergulhou no escuro da traição.

A violência das espadas e varapaus e o beijo do engano envolvem o Filho do homem, o Mestre do amor mais sublime e da verdade que conduz à vida.

Ele entrega-se para cumprir as Escrituras.

Entrega-se para prolongar o dom da Ceia.

No centro da traição revela-se o paradoxo de Deus, o desígnio supremo do seu amor.

Como está escrito:

“O amor é forte como a morte, a paixão é violenta como o sepulcro”.

E quando o inimigo e a violência parecem prevalecer, a vida dada por amor torna-se semente de salvação e de renovada esperança.

(Pequeno momento de silêncio)

Jesus, a Ti que és mestre de Vida também diante da traição e da afronta;

- Nós Te pedimos: ***Ajuda-nos a dar a Vida pelo próximo***

Jesus, a Ti que és mestre de Compaixão, ilumina os corações vacilantes com medo;

- Nós Te pedimos: ***Ajuda-nos a dar a Vida pelo próximo***

Jesus, ampara-nos com o Espírito Santo e dá-nos a certeza que só o amor e a gratuidade libertam e salvam.

- Nós Te pedimos: ***Ajuda-nos a dar a Vida pelo próximo***

TODOS.

PAI-NOSSO

SACERDOTE.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

TODOS.

Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

CÂNTICO:

TERCEIRA ESTAÇÃO

O Sinédrio condena Jesus

SACERDOTE. Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, ó Jesus.

TODOS. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

NARRADOR. Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 26, 57-58)

NARRADOR. Aqueles que prenderam Jesus levaram-No a casa do Sumo Sacerdote Caifás, onde os doutores da Lei e os anciãos estavam reunidos. Pedro seguiu Jesus de longe, até ao pátio da casa do Sumo Sacerdote. Entrou e sentou-se com os guardas, para ver como terminaria tudo aquilo.

Ora, os sumos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam algum falso testemunho contra Jesus, a fim de O condenar à morte. E nada encontraram, embora se apresentassem muitas falsas testemunhas.

Por fim, apresentaram-se duas testemunhas e afirmaram:

JUDEUS. “Este homem declarou: ‘Posso destruir o templo de Deus e reconstruí-lo de novo em três dias’.”

NARRADOR. Então o Sumo Sacerdote levantou-se e perguntou a Jesus:

CAIFÁS. “Nada tens a responder ao que estes testemunham contra Ti?”

NARRADOR. Mas Jesus continuava calado. E o Sumo Sacerdote disse:

CAIFÁS. “Eu Te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se Tu és o Messias, o Filho de Deus”

NARRADOR. Jesus respondeu:

JESUS. “É como acabaste de dizer. Além disso, Eu digo-vos : de agora em diante, vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu”

NARRADOR. Então o Sumo Sacerdote rasgou as próprias vestes e disse:

CAIFÁS. “Blasfemou ! Que necessidade temos ainda de testemunhas? Pois agora mesmo acabais de ouvir uma blasfémia. Que vos parece?”

NARRADOR. Responderam:

JUDEUS. “É réu de morte!”

NARRADOR. Então cuspiram no rosto de Jesus e esbofetearam-no. Outros deram-Lhe bordoadas, dizendo:

JUDEUS. “Adivinha, ó Messias, quem foi que Te bateu?”

MEDITAÇÃO:

No Sinédrio - casa do direito, do sacerdócio e da sabedoria - Jesus é julgado réu de morte: é ofendido o Santo de Deus, é condenado o Justo.

Jesus, um inocente condenado:

Ao longo dos séculos, o número sem fim de todas as vítimas dos tribunais vis e corruptos reconhece-se n'Ele.

Jesus, um inocente condenado:

O seu silêncio sereno e livre - "maltratado não abriu a sua boca" - é a voz que continua a denunciar as sentenças injustas, o cálculo que sufoca a verdade, o arbítrio que prevalece sobre a justiça.

Jesus, um inocente condenado:

n'Ele e por Ele, no abismo da injustiça,
resplandece a suprema justiça:
fazer de cada homem um filho do "Deus Bendito";
e manifesta-se a verdadeira blasfêmia:
profanar a dignidade do homem e atentar contra a sua liberdade.

(Pequeno momento de silêncio)

Jesus, pela palavra violenta que Te atingiu, torna serena e paciente a nossa palavra.

- Nós Te pedimos : ***"Dá a Tua paz aos nossos corações"***.

Jesus, pelo grito blasfemo que Te rejeita, torna a nossa palavra instrumento de comunhão e de concórdia.

- Nós Te pedimos : ***"Dá a Tua paz aos nossos corações"***.

Jesus, pela sentença iníqua que Te condena à morte, concede-nos ouvir, no dia da Tua glória, uma sentença de graça e de perdão.

- Nós Te pedimos : ***"Dá a Tua paz aos nossos corações"***.

TODOS.

PAI-NOSSO

SACERDOTE.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

TODOS.

Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

CÂNTICO:

QUARTA ESTAÇÃO

Pedro nega Jesus por três vezes

SACERDOTE. Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, ó Jesus.

TODOS. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

NARRADOR. **Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 26, 69-75)**

NARRADOR. Pedro estava sentado fora, no pátio.

Uma criada chegou perto dele e disse :

CRIADA. “Tu também andas com Jesus, o Galileu!”

NARRADOR. Mas Pedro negou diante de todos :

PEDRO. “Não sei o que estás a dizer”

NARRADOR. E saiu para a entrada do pátio.

Então a criada viu Pedro e disse aos que ali estavam:

CRIADA. “Este também estava com Jesus, o Nazareno”

NARRADOR. Pedro negou outra vez, jurando:

PEDRO. “Nem conheço esse homem!”

NARRADOR. Pouco depois, os que ali estavam aproximaram-se de Pedro e disseram:

JUDEUS. “É claro que também és um deles, pois o teu modo de falar denuncia-te”

NARRADOR. Então Pedro começou a dizer e a jurar, dizendo:

PEDRO. “Nem conheço esse homem!”

NARRADOR. Nesse instante, o galo cantou. Pedro lembrou-se então do que Jesus tinha dito : “Antes de o galo cantar, negar-Me-ás três vezes”.

E, saindo, chorou amargamente.

MEDITAÇÃO:

Renegado pela pedra que tinha escolhido para edificar a sua Igreja, Jesus aparece cada vez mais só, no redemoinho da violência e da morte.

Pedro, tu lembras a todas as gerações, a fragilidade e a responsabilidade dos homens e das instituições, diante da violência e do poder das tiranias.

Lembras ainda, com o teu choro secreto, que Jesus, o Nazareno, é maior que toda a negação: o Seu olhar é motivo de esperança para o coração que, arrependido, não se fecha no desânimo nem no desespero.

(Pequeno momento de silêncio)

Jesus, Tu que és conforto dos aflitos, derrama a Tua Misericórdia sobre os corações atribulados.

- Nós Te pedimos : *Senhor, tem piedade de nós*

Jesus, Tu que és o Redentor do mundo, ajuda todos os que sofrem os horrores da guerra, que encontrem quem os ajude a lutar pela dignidade das suas vidas.

- Nós Te pedimos : *Senhor, tem piedade de nós*

Jesus, Tu que olhaste Pedro na hora da negação, concede-nos também a nós o choro do arrependimento que torne nova a nossa profissão de fé.

- Nós Te pedimos : *Senhor, tem piedade de nós*

TODOS.

PAI-NOSSO

SACERDOTE.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

TODOS.

Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

CÂNTICO:

QUINTA ESTAÇÃO

Pilatos julga Jesus

SACERDOTE. Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, ó Jesus.

TODOS. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

NARRADOR. **Do Evangelho segundo São João (Jo 18, 33-46)**

NARRADOR. Então Pilatos entrou de novo no palácio. Chamou Jesus e perguntou-Lhe :

PILATOS. “Tu és o rei dos Judeus?”

NARRADOR. Jesus respondeu :

JESUS. “Dizes isso por ti mesmo, ou foram outros que To disseram a Meu respeito?”

NARRADOR. Pilatos respondeu :

PILATOS. “Acaso sou eu judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes é que Te entregaram a mim. Que fizeste?”

NARRADOR. Jesus respondeu :

JESUS. “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que Eu não fosse entregue às autoridades dos judeus. Mas agora o meu reino não é daqui”

NARRADOR. Pilatos disse a Jesus:

PILATOS. “Então Tu és rei?”

NARRADOR. Jesus respondeu:

JESUS. “Tu estás a dizer que Eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para dar testemunho da verdade. Todo aquele que está com a verdade ouve a minha voz”

NARRADOR. Pilatos disse:

PILATOS. “O que é a verdade?”

NARRADOR. Ao dizer isto, Pilatos saiu ao encontro das autoridades dos judeus e disse-lhes :

PILATOS. “Eu não encontro n’Ele nenhum motivo de condenação. Contudo, existe um costume entre vós que vos solte alguém na Páscoa. Quereis que vos solte o rei dos judeus?”

NARRADOR. Então eles começaram a gritar de novo:

JUDEUS. “Ele não! Solta Barrabás!”

NARRADOR. Barrabás era um salteador.

MEDITAÇÃO:

Jesus é inocente.

Pilatos compreendera-o. Sabe que os Sumos Sacerdotes O entregaram por inveja. Mas não sabe explicar como pode ser rei aquele homem pobre e manso que está diante de si.

Está cheio de admiração.

Queria libertar Jesus. Mas ergue-se o grito da multidão alvoraçada: “Crucifica-O!”.

Grito de todos os tempos, no qual cada um reconhece a própria voz.

Inveja dos sacerdotes, hostilidade do povo manipulado, cobardia de um político que não assume a sua responsabilidade: e assim, Jesus é entregue à morte e Barrabás, o assassino, é libertado.

A condenação de Jesus vale a liberdade de Barrabás: ele é já um fruto da paixão de Cristo. Dilata-se a paixão do “Filho do homem”, para que cada homem se torne “filho de Deus” e, caminhando na esperança, chegue à mais alta liberdade.

(Pequeno momento de silêncio)

Senhor Jesus, que vieste habitar entre nós para nos salvar e não para condenar, aceita o nosso arrependimento.

- Nós Te pedimos: *“Dá a Tua paz aos nossos corações”*.

Senhor Jesus, a Tua mansidão e humildade conforte os corações perseguidos em Teu nome.

- Nós Te pedimos : *“Dá a Tua paz aos nossos corações”*.

Senhor Jesus, liberta-nos da revolta contra o próximo, do lavar de mãos cobarde e da hipocrisia diante do inocente e do indefeso.

- Nós Te pedimos : *“Dá a Tua paz aos nossos corações”*.

TODOS.

PAI-NOSSO

SACERDOTE.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

TODOS.

Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

CÂNTICO:

SEXTA ESTAÇÃO

A flagelação de Jesus e coroação de espinhos

SACERDOTE. Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, ó Jesus.

TODOS. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

NARRADOR. **Do Evangelho segundo São João (Jo 19, 1-11)**

NARRADOR. Então Pilatos tomou Jesus e mandou-O flagelar. Os soldados entrançaram uma coroa com espinhos e colocaram-na na cabeça de Jesus. Vestiram Jesus com um manto vermelho. Aproximavam-Se d’Ele e diziam:

SOLDADOS. “Salvé, rei dos judeus!”

NARRADOR. E davam-Lhe bofetadas. Pilatos saiu, de novo, e disse:

PILATOS. “Vede. Eu vou mandar trazer aqui fora o Homem, para que saibais que não encontro nenhuma culpa n’Ele.”

NARRADOR. Então Jesus saiu. Trazia a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pilatos disse-lhes:

PILATOS. “Eis o Homem!”

NARRADOR. Vendo Jesus, os sumos sacerdotes e os guardas começaram a gritar :

MULTIDÃO. “Crucifica-O! Crucifica-O!”

NARRADOR. Pilatos disse-lhes :

PILATOS. “Encarregai-vos vós mesmos de O crucificar, pois eu não encontro nenhum crime n’Ele.”

NARRADOR. Os judeus responderam :

MULTIDÃO. “Nós temos uma Lei, e segundo a Lei Ele deve morrer, porque Se fez Filho de Deus”.

NARRADOR. Quando ouviu estas palavras, Pilatos ficou com mais medo ainda. Pilatos entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus :

PILATOS. “De onde és Tu?”.

NARRADOR. Jesus ficou calado. Então Pilatos perguntou :

PILATOS. “Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para Te soltar e autoridade para Te crucificar?”

NARRADOR. Jesus respondeu :

JESUS. “Não terias nenhuma autoridade sobre Mim, se ela não te fosse dada por Deus. Por isso, aquele que Me entregou a ti tem pecado maior”.

MEDITAÇÃO:

Coroado da dor da humanidade, açoitado pelo pecado do mundo, Jesus aceita, silenciosamente, o escárnio e a zombaria.

Na incompreensão mais absoluta, Ele é o rei da Verdade, aquela Verdade que anula a ilusão de um Messias vingador.

A Verdade que O revela servo da vida, como está escrito:

“Desprezado e evitado pelos homens, como homem das dores, experimentado nos sofrimentos... tomou sobre Si as nossas doenças, carregou as nossas dores”.

(Is 53, 3-4)

Rei porque serve, Rei porque assume o limite da condição humana e lhe dá um significado de esperança e de salvação.

N’Ele, aquilo que o mundo considera louco, frágil e desprezível, não é desprezado: é sabedoria e poder de Deus.

(Pequeno momento de silêncio)

Jesus, Rei pacífico, que a Tua Paixão converta finalmente os nossos corações;

- Nós Te pedimos: ***Ajuda-nos a dar a Vida pelo próximo***

Jesus, Rei misericordioso, que a Tua Paixão quebre em nós as cadeias de indiferença e desprezo que nos impedem de construir o Teu Reino;

- Nós Te pedimos: ***Ajuda-nos a dar a Vida pelo próximo***

Jesus, Rei de amor, que a Tua Paixão ilumine os nossos caminhos, para reconhecermos em cada homem o Vosso rosto, principalmente entre os mais pobres e perseguidos;

- Nós Te pedimos: ***Ajuda-nos a dar a Vida pelo próximo***

TODOS.

PAI-NOSSO

SACERDOTE.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

TODOS.

Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

CÂNTICO:

SÉTIMA ESTAÇÃO

Jesus com a cruz às costas

SACERDOTE. Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, ó Jesus.

TODOS. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

NARRADOR. **Do Evangelho segundo São João (Jo 19, 12-17)**

NARRADOR. Pilatos esforçava-se por soltar Jesus. Mas os judeus gritavam :

MULTIDÃO. “Se soltas esse homem, não és amigo de César. Todo aquele que pretende ser rei coloca-se contra César”

NARRADOR. Ouvindo estas palavras, Pilatos levou Jesus para fora. Fez com que Jesus se sentasse numa cadeira de juiz, no lugar chamado “Pavimento”, que em hebraico se diz “Gáбата”. Era véspera da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus:

PILATOS. “Aqui está o vosso rei”

NARRADOR. Eles começaram a gritar :

MULTIDÃO. “Fora! Fora! Crucifica-O!”

NARRADOR. Pilatos perguntou :

PILATOS. “Hei-de crucificar o vosso rei?”

NARRADOR. Os sumos sacerdotes responderam :

MULTIDÃO. “Não temos outro rei além de César”

NARRADOR. Então, finalmente, Pilatos entregou-lhes Jesus para que fosse crucificado.

Eles levaram Jesus.

Jesus, levando a cruz às costas, saiu para um lugar chamado “Lugar da Caveira” que em hebraico se diz “Gólgota”.

MEDITAÇÃO:

Os soldados fizeram troça dele mas agora execute-se a sentença: foi condenado à morte.

Dão-lhe de novo as vestes, carregam-no com a cruz.

Jesus é verdadeiramente o Mestre que precede os seus discípulos,
o Sacerdote que sobe ao altar do sacrifício,
o Cordeiro que leva sobre Si o pecado do mundo.

Com a cruz sobre os ombros, Jesus vai “para fora”: como desterrado que sai dos muros da cidade, como o filho da parábola expulso da vinha e assassinado.

Com a cruz sobre os ombros,
Jesus dá início ao grande regresso do homem à casa do Pai.

Com a cruz sobre os ombros,
Jesus está lá à espera do último homem, para levar com ele o peso da vida.

(Pequeno momento de silêncio)

Jesus carregado com a cruz, Mestre que subiste o monte da suprema revelação, dá-nos a força para levarmos a todos os povos o Teu mistério de Salvação.

- Nós Te pedimos : ***Senhor, tem piedade de nós.***

Jesus carregado com a cruz, Sacerdote que subiste ao altar do sacrifício, aceita tudo o que somos e transforma-nos em dom para os que nos rodeiam

- Nós Te pedimos : ***Senhor, tem piedade de nós.***

Jesus carregado com a cruz, Bom Pastor que subiste à montanha santa, reúne todas as gentes e todos os povos numa só família unida a Ti

- Nós Te pedimos : ***Senhor, tem piedade de nós.***

TODOS.

PAI-NOSSO

SACERDOTE.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

TODOS.

Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

CÂNTICO:

OITAVA ESTAÇÃO

Simão Cirene ajuda Jesus a levar a cruz

SACERDOTE. Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, ó Jesus.

TODOS. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

NARRADOR. *Do Evangelho segundo São Marcos (Mc 15, 20-22)*

NARRADOR. Depois de zombarem de Jesus, tiraram-Lhe o manto vermelho, vestiram-n’O de novo com as suas próprias roupas e levaram-n’O para fora, a fim de O crucificarem.

Passava por ali um homem chamado Simão Cireneu, pai de Alexandre, o Rufo. Voltava do campo para a cidade. Então os soldados obrigaram-no a levar a cruz de Jesus. Levaram Jesus para o lugar Gólgota, que quer dizer “Lugar da Caveira”.

MEDITAÇÃO:

O primeiro de uma multidão de futuros discípulos, o Cireneu, homem estrangeiro, é obrigado a levar a cruz de Jesus até ao Gólgota.

Entra silenciosamente no drama da paixão e tornam-se verdadeiras para ele as palavras do Mestre: “Se alguém quiser vir após Mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me”

Cruz imposta pela violência;
cruz infligida pelos acontecimentos,
cruz inesperada que apanha, quase sempre, o Cireneu.

Não existe segurança alguma em seguir Jesus. Não se sabe quando termina a estrada que sobe, via sacra de muitas incógnitas.

Mas a esperança é única: os cireneus da vida não estão sós, o Filho do homem, diante do Qual e pelo Qual se inclinam, acompanha-os rumo à redenção.

(Pequeno momento de silêncio)

Jesus, Tu que partilhaste a cruz com o Cireneu, ajuda-nos a partilhar a alegria da esperança em Ti com os nossos irmãos que sofrem

- Nós Te pedimos: *Ajuda-nos a dar a Vida pelo próximo*

Jesus, Tu que partilhaste a cruz com o Cireneu, transforma a nossa comunidade num lugar de acolhimento, em particular dos imigrantes que vêm em busca de razões de esperança

- Nós Te pedimos: *Ajuda-nos a dar a Vida pelo próximo*

Jesus, Tu que partilhaste a cruz com o Cireneu, fortalece a nossa ligação a Ti e a cada irmão na nossa paróquia, para que o caminho da Cruz nos leve juntos à glória da Ressurreição

- Nós Te pedimos: *Ajuda-nos a dar a Vida pelo próximo*

TODOS.

PAI-NOSSO

SACERDOTE.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

TODOS.

Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

CÂNTICO:

NONA ESTAÇÃO

As mulheres de Jerusalém

SACERDOTE. Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, ó Jesus.

TODOS. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

NARRADOR. **Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 23, 27-31)**

NARRADOR. Uma grande multidão do povo seguia Jesus. E mulheres batiam no peito e choravam por Jesus. Jesus, porém, voltou-Se e disse :

JESUS. “Mulheres de Jerusalém, não choreis por Mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! Porque dias virão, em que se dirá : “Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram”. E às colinas : “Escondei-nos!”. Porque se assim fazem com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”

MEDITAÇÃO:

No caminho do Calvário, as filhas de Jerusalém choram a sorte de Jesus: estão conscientes da injustiça que se está a realizar contra o Filho de Maria. Batem no peito e lamentam-se. Os seus ventres maternos estão perturbados: os seus filhos condenaram o “Filho do homem”.

O olhar de Jesus cruza o olhar das mulheres em pranto: não devem chorar por Ele, devem chorar por elas mesmas e pelos seus filhos.

Jesus, Filho da Virgem, é a madeira verde que arde de amor, para que a madeira seca - os filhos das mulheres de Jerusalém - refloresça humedecida pelas lágrimas do arrependimento.

(Pequeno momento de silêncio)

Jesus, cheio de compaixão, que carregas sobre Ti o pecado do mundo: a Ti o nosso reconhecimento e a nossa súplica.

- Nós Te pedimos : *Senhor, tem piedade de nós.*

Jesus, cheio de compaixão, que olhaste para as mulheres de Jerusalém em pranto, faz-nos desejar a Jerusalém celeste

- Nós Te pedimos : *Senhor, tem piedade de nós.*

Jesus, cheio de compaixão, que ensinaste a todos os que te procuravam de coração sincero, aumenta em nós a paixão na defesa da vida e dignidade humanas

- Nós Te pedimos : *Senhor, tem piedade de nós.*

TODOS. **PAI-NOSSO**

SACERDOTE. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
TODOS. Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

CÂNTICO:

* * *

DÉCIMA ESTAÇÃO

Jesus é crucificado

SACERDOTE. Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, ó Jesus.

TODOS. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

NARRADOR. **Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 27, 33-38)**

NARRADOR. Chegaram a um lugar chamado Gólgota.
Ali deram-Lhe a beber vinho misturado com fel.
Ele provou, mas não quis beber.

Depois de O crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes.

E ficaram ali sentados, a guardá-Lo.

Por cima da cabeça de Jesus, puseram o motivo da sua condenação:

“Este é Jesus, o Rei dos Judeus”.

Com Jesus, crucificaram também dois ladrões, um à direita e outro à esquerda.

MEDITAÇÃO:

Chegou a hora anunciada e esperada.

Jesus crucificado, elevado entre o céu e a terra, é loucura para a razão humana, escândalo para a fé antiga.

Ninguém ouse violar ou ignorar a atrocidade da dor.

Ó cruz de Cristo, que brilhas trágica na noite da paixão:

à tua luz ilumina-se todo o caminho obscuro do homem.

Ó cruz de Cristo, única esperança, âncora segura nas tempestades da vida.

(Pequeno momento de silêncio)

Jesus, Luz do mundo, perdoa os nossos medos e hesitações em vivermos a Tua Verdade

- Nós Te pedimos : *Senhor, tem piedade de nós.*

Jesus, Luz do mundo, ensina-nos a anunciar ao mundo a esperança no teu Reino, sem ignorar a dor do nosso próximo

- Nós Te pedimos : *Senhor, tem piedade de nós.*

Jesus, Luz do mundo, a Tua mensagem de vida é salvação e libertação: faz com que nos comprometamos cada dia mais, em divulgá-la a todos os homens.

- Nós Te pedimos : *Senhor, tem piedade de nós.*

TODOS.

PAI-NOSSO

SACERDOTE.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

TODOS.

Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

CÂNTICO:

DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO

O ladrão arrependido é perdoado

SACERDOTE. Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, ó Jesus.

TODOS. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

NARRADOR. **Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 23, 35-43)**

NARRADOR. O povo permanecia ali a observar.

Os chefes, porém, zombavam de Jesus, dizendo :

JUDEUS. “Salvou os outros. Que Se salve a Si mesmo, se é de facto o Messias de Deus, o Escolhido!”.

NARRADOR. Os soldados também escarneciam d’Ele.

Aproximavam-se, ofereciam-Lhe vinagre e diziam :

SOLDADOS. “Se Tu és o rei dos judeus, salva-Te a Ti mesmo!”

NARRADOR. Por cima d’Ele havia um letreiro : “Este é o Rei dos judeus”.

Um dos criminosos crucificados insultava-O, dizendo :

MAU LADRÃO. “Não és Tu o Messias? Salva-Te a Ti mesmo e a nós também!”

NARRADOR. Mas o outro repreendeu-o, dizendo :

BOM LADRÃO “Nem tu temes a Deus, sofrendo a mesma condenação? Quanto a nós é justo, porque recebemos o que merecemos; mas Ele não fez nada de mal”.

NARRADOR. E acrescentou :

BOM LADRÃO “Jesus, lembra-Te de mim, quando vieres no teu Reino”

NARRADOR. Jesus respondeu :

JESUS. “Eu te garanto : hoje mesmo estarás comigo no Paraíso”

MEDITAÇÃO:

As mãos de Jesus e do ladrão estão pregadas, não podem apertar-se num gesto de amizade e de paz.

Mas é livre a voz dos dois moribundos: o ladrão suplica “Lembra-te de mim quando estiveres no Teu reino”; Jesus responde “Hoje mesmo estarás comigo no paraíso”.

Amigo dos publicanos, Jesus por vezes ficava em casa deles. A Zaqueu, homem de burlas, disse um dia: “Desce depressa, pois tenho de ficar em tua casa”.

Mas agora, para onde ir?

Aquele ladrão crucificado não tem casa e nem sequer Jesus tem onde pousar a cabeça... mas sabe de onde veio e para onde volta. Por isso diz ao companheiro de condenação: “Vem comigo, hoje, para casa do meu Pai”.

(Pequeno momento de silêncio)

Senhor Jesus, que hoje e sempre nos chamas à Reconciliação com o Pai,

- Nós Te pedimos como o bom ladrão: *Jesus, lembra-Te de nós.*

Na hora da angústia, da opressão e da tribulação,

- Nós Te pedimos a Esperança: *Jesus, lembra-Te de nós.*

Na hora das tragédias inúteis, do ódio, da violência e da discórdia

- Nós Te pedimos a Paz: *Jesus, lembra-Te de nós.*

Na hora da mentira, do desespero e do desprezo da vida,

- Nós te pedimos a Fortaleza: *Jesus, lembra-Te de nós.*

Na hora das trevas, da iniquidade e do pecado,

- Nós Te pedimos o Perdão: *Jesus, lembra-Te de nós.*

TODOS.

PAI-NOSSO

SACERDOTE.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

TODOS.

Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

CÂNTICO:

DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO

Maria ao pé da Cruz

SACERDOTE. Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, ó Jesus.

TODOS. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

NARRADOR. **Do Evangelho segundo São João (Jo 19, 25-27)**

NARRADOR. A Mãe de Jesus, a irmã de sua Mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena estavam junto à cruz. Jesus viu sua Mãe e, ao lado dela, o discípulo que Ele amava. Então disse a sua Mãe :

JESUS. “Mulher, eis aí o teu filho”.

NARRADOR. Depois disse ao discípulo :

JESUS. “Eis aí a tua Mãe”.

NARRADOR. E, dessa hora em diante, o discípulo recebeu-a em sua casa.

MEDITAÇÃO:

Ao redor de Jesus Crucificado, reúne-se a comunidade dos crentes: está presente Maria, a Mãe, e João, a testemunha jovem do amor.

Da cruz, árvore da vida, nasce o Povo novo.

E és tu, Maria, que em João a todos nos acolhes como teus filhos.

E nós, teus filhos, regenerados pelo sangue e pela água, acolhemos-te como João:

És preciosa herança no caminho da fé, presença silenciosa,

És convite a parar diante das infinitas cruzes da humanidade para levar conforto, esperança de salvação.

(Pequeno momento de silêncio)

Para que a Igreja dê sempre testemunho do Teu amor forte e fiel:

- Nós Te pedimos: *Maria, conduz-nos à vontade do Pai.*

Para que a Igreja, na fé e na dor, seja portadora de esperança a todos os povos:

- Nós Te pedimos: *Maria, conduz-nos à vontade do Pai*

Para que a nossa comunidade acolha todos os que vivem sozinhos e desamparado:

- Nós Te pedimos: *Maria, conduz-nos à vontade do Pai.*

TODOS.

AVÉ-MARIA

SACERDOTE.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

TODOS.

Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

CÂNTICO:

* * *

DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO

Jesus morre na Cruz

SACERDOTE. Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, ó Jesus.

TODOS. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

NARRADOR. **Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 23, 44-49)**

NARRADOR. Já era mais ou menos meio-dia, e uma escuridão cobriu toda a região até às três horas da tarde, pois o sol deixou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se ao meio. Então Jesus deu um grito :

JESUS. “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”

NARRADOR. Dizendo isto, expirou.

(momento de silêncio)

NARRADOR. O oficial do exército viu o que tinha acontecido, e glorificou a Deus, dizendo:

OFICIAL. “De facto, este homem era justo!”

NARRADOR. E todas as multidões que ali estavam e tinham vindo para assistir, viram o que havia acontecido e voltaram para casa, batendo no peito.

Todos os conhecidos de Jesus, assim como as mulheres que O acompanhavam desde a Galileia, ficaram à distância, observando estas coisas.

MEDITAÇÃO:

Jesus, o Filho fiel, esmagado por angústia mortal, tentado ao desalento, proclama da cruz, como antes proclamou entre as oliveiras, a sua adesão à vontade do Pai.

Jesus, o Amigo fiel, apesar de traído, renegado, escarnecido, confirma, como antes confirmou na Última Ceia, o seu amor pelo homem, porque “ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos seus amigos”

(Pequeno momento de silêncio)

Cristo Jesus, que na Tua morte reconciliaste todas as coisas, os seres da terra e os do céu, aceita a nossa súplica.

- *Senhor, tem piedade de nós*

Cristo Jesus, que no Teu grito nos deixaste o testemunho último da confiança em Deus Pai que nos ama, conforta-nos na fidelidade do anúncio do Teu amor

- *Senhor, tem piedade de nós*

Cristo Jesus, que na Tua Paixão e morte perdoas os nossos pecados, renova com o Teu Espírito a face da terra e dá-nos a Tua Paz

- *Senhor, tem piedade de nós*

TODOS.

PAI-NOSSO

SACERDOTE.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

TODOS.

Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

(silêncio) (instrumental)

* * *

DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO

Jesus é sepultado

SACERDOTE. Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, ó Jesus.

TODOS. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

NARRADOR. Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 23, 50-56)

NARRADOR. Havia um homem bom e justo, chamado José. Era membro do Conselho, mas não tinha aprovado a decisão nem a acção dos outros membros. Ele era de Arimateia, cidade da Judeia, e esperava a vinda do reino de Deus.

José foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus.

Desceu o corpo da cruz, envolveu-o num lençol e colocou-o num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado. Era dia da preparação da Páscoa, e o sábado já estava a começar.

As mulheres, que tinham ido com Jesus desde a Galileia, foram com José para ver o túmulo, e como o corpo de Jesus tinha sido colocado.

Depois voltaram para casa e prepararam perfumes e bálsamos.

E no sábado descansaram, conforme a Lei ordenava.

MEDITAÇÃO:

Tudo parece terminado.

O corpo de Jesus é fechado na rocha e parece desvanecida a última esperança.

Reina o silêncio de Deus.

Mas no silêncio do sepulcro, o encontro do amor do Pai com o Filho que entregou a sua vida por amor, começa a nova criação: “Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto”.

(Jo 12, 24).

No silêncio de Deus, apesar da dor profunda, Maria mantém a sua esperança no Senhor. Com ela, a Igreja aguarda que da escuridão nasça a Luz, que da terra brote a Vida.

(Pequeno momento de silêncio)

Jesus, no silêncio do sepulcro, ensina-nos a virtude da paciência, a esperar o tempo de Deus nas nossas vidas: ajuda-nos a aceitar sempre com serenidade e constância, compreensão e paz, todas as cruzeiras que se nos deparam na vida.

- Nós Te pedimos: *“Dá a Tua paz aos nossos corações”*.

Jesus, Tu que vieste dar-nos a vida e de nós recebeste a morte, perdoa-nos e faz-nos compreender o valor do Teu imenso amor.

- Nós Te pedimos: *“Dá a Tua paz aos nossos corações”*.

Jesus, Tu que conhecestes o sofrimento da morte, ajuda todos os nossos irmãos para quem a morte ou solidão é uma evidência em cada instante das suas vidas, a descobrir a esperança, a paz e o amor em Ti.

- Nós Te pedimos: *“Dá a Tua paz aos nossos corações”*.

TODOS.

PAI-NOSSO

SACERDOTE.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

TODOS.

Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

(silêncio) (instrumental)

* * *

MEDITAÇÃO

**Pelo Teu corpo na mão dos pecadores,
pelo Teu corpo partido como pão,
pelo Teu corpo humilhado e triste,
pelo Teu corpo prisioneiro da noite.**

Bendito sejas, Senhor Jesus !

**O Teu corpo divino, dá corpo ao Teu povo!
o Teu corpo divino vivifica cada homem!
no Teu corpo divino, os mortos revivem!
no Teu corpo divino, renasce o dia !**

Bendito sejas, Senhor Jesus !

**Pelo Teu corpo maltratado na prisão,
pelo Teu corpo condenado à morte,
pelo Teu corpo duramente escarnecido,
pelo Teu corpo ferido pelo chicote.**

Bendito sejas, Senhor Jesus !

**O Teu corpo divino cresce no meio de nós!
o Teu corpo divino renova o universo !
no Teu corpo divino a guerra é vencida !
no Teu corpo divino nasce uma nova terra !**

Bendito sejas, Senhor Jesus !

**Pelo Teu corpo de inocente humilhado,
pelo Teu corpo coroado de espinhos,
pelo Teu corpo desprezado como um verme,
pelo Teu corpo rasgado pelos pregos.**

Bendito sejas, Senhor Jesus !

**No Teu corpo divino o pobre torna-se rei !
no Teu corpo divino o homem torna-se Deus !
no Teu corpo divino o fraco torna-se forte !
o Teu corpo divino acolhe o estrangeiro !**

Bendito sejas, Senhor Jesus !

VIA SACRA BÍBLICA

EQUIPA DE ORGANIZAÇÃO:

Carlos Sousa

Helder Ferreira

Humberto Ramos

Inês Simões

José Sebastião

Maria Cândida Guilhoto

Maria João Sousa

Maria José Calqueiro

Maria Júlia Fitas

Nádia Ferreira

Cânticos a cargo de: Pequenos Cantores de Amora

Leituras a cargo de: Leitores paroquiais

Personagens: Jovens da Paróquia de Amora

